

elogios OS RESULTADOS SURPREENDENTES

Após dezenove anos de trabalho, são surpreendentes os elevados índices alcançados pela Novacap, através de sua Diretoria de Urbanização - oriunda do antigo DVO, Departamento de Viação e Obras nos serviços de terraplenagem, pavimentação em capa de concreto asfáltico, meios-fios, passeios de concreto e rédes e galerias de águas pluviais.

Com exceção dos serviços de terraplenagem, há de se notar que, com o advento da Revolução Democrática de 1964, Brasília - o Plano Piloto e suas cidades-satélites tiveram um incremento considerável. Duplicaram-se as áreas asfaltadas. Aumentaram-se em mais de três vezes os meios-fios. E os passeios de concreto nas áreas habitadas cresceram cinco vezes.

A longo dos seus dezenove anos, o volume de terra escavada e transportada pela Novacap em Brasília atinge, hoje, 63 milhões e 600 mil metros cúbicos, em números redondos. Este volume equivaleria a mais de 636 mil caminhões com capacidade para 10 toneladas cada um, ou seja, uma fila de veículos que se prolongaria da Estação Rodoviária de Brasília até Belém e outra fila do mesmo local até Porto Alegre, e ainda sobrariam caminhões que fariam fila de Brasília a Belo Horizonte e de Brasília a Goiânia.

O mesmo volume de terra daria suficientemente para ocupar volumes de quase 25 Pirâmides do Egito - por exemplo, a Quéops, que é a maior delas, com 54 mil metros quadrados de base e

146 metros de altura. Seriam quase 25 Quéops.



146 metros de altura. Seriam quase 25 Quéops.

Nestes dezenove anos, de Novacap foram construídas mais de 2 milhões de metros quadrados de passeios de concreto. Dois milhões, 114 mil e 751 metros quadrados

até junho de 75. Desses, 1 milhão e 700 mil foram construídos após 1964 pelos Governos da Revolução. Tal volume representa mais de cinco vezes do que se havia feito até 1964. Durante a atual Administração do Distrito Federal foram construídos perto de 500 mil metros quadrados de passeios, no correr de 1974 e durante o primeiro semestre deste ano de 75.

Objetivando proteger as estradas e as vias de acesso os meios-fios têm dupla finalidade: proteção contra erosões e delimitação da pista de rolamento, o que é útil em termos de sinalização. Dentro desse propósito foi que a Novacap, através dos seus órgãos de urbanização implantou, ao longo dos seus dezenove anos de existência, mais de 2 milhões de metros lineares de meios-fios, no Plano Piloto e Cidades-Satélites e nas estradas de interligação. Desses 2 milhões, apenas 611 mil metros foram construídos antes da Revolução, o que significa que a partir de 1964 foi feito mais de triplo atualmente existente. Na

atual administração, compreendendo o ano de 74 e primeiro semestre de 75, foram assentados 361 mil metros de meios-fios, o que significa mais da metade de tudo quanto foi feito desde o início de Brasília até o final de 1963.

Só na atual administração foram formados mais de 2 milhões de metros quadrados de gramados.

É muito importante que a população participe activamente da conservação dos gramados, principalmente evitando de jogar ponta de cigarro na grama durante o período de estiagem, que ocorre de junho a outubro.

O projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer tem como executivo o engenheiro Figueiredo Ferraz. Foi um dos projetos mais audaciosos entregues à Novacap para execução.

Um dos viveiros de plantas arbustos, ervas ornamentais e árvores, são mantidos pela Novacap para a produção e distribuição à população, bem assim para o trabalho ordenado de plantio dos jardins e bosques de Brasília.

Estima-se em mais de 7 milhões de metros quadrados a área ocupada, em Brasília, na formação de bosques. Esta é uma das características da cidade, com os seus setores habitacionais emoldurados com árvores de grande porte. Isto a torna, a cada dia, mais amena e agradável.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

No entanto, a Novacap, nesses dezenove anos, deu resultados surpreendentes, que merecem destaque.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobrariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma estada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap test